



RELATÓRIO ANUAL UNIFICADO 2023

ANO-BASE 2022

RELATÓRIO FINAL

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO	2
II - METODOLOGIA	4
III - RESULTADOS	5
IV - ANÁLISE	6
1. Vice-presidência Administrativa	6
1.1 Área comercial	6
2. Vice-presidência Doutrinária	7
2.1 Área da Família	7
2.2 Área da Mediunidade	8
2.3 Área de Assistência e Promoção Social Espírita	8
2.4 Área de Atendimento Espiritual no Centro Espírita	9
2.5 Área de Comunicação	10
2.6 Área de Infância e Juventude	11
2.7 Área do Estudo do Espiritismo	11
2.8 Área do Livro Espírita	11
2.9 Assessoria de Arte	12
3. Vice-presidência de Relações Institucionais	13
3.1 Conte Mais	13
3.2 Saber Ambiental	14
3.3 Conselhos de Direitos	14
3.4 Inclusão e Acessibilidades	14
3.5 Caravaneiros/FASE	15
4. Vice-presidência de Unificação	15
4.1 Área de Gestão e Preservação da Memória	15

I - APRESENTAÇÃO

Deus procede, neste momento, ao censo dos seus servidores fiéis e já marcou com o dedo aqueles cujo devotamento é apenas aparente, a fim de que não usurpem o salário dos servidores corajosos, pois é aos que não recuaram diante de suas tarefas que Ele vai confiar os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo. Cumprir-se-ão estas palavras: “Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no Reino dos céus!” – O Espírito de Verdade. (Paris, 1862.)

(Kardec, Allan. **O evangelho segundo o espiritismo**. FEB Publisher. Edição do Kindle, p. 264.)

Após a retomada do instrumento de diagnóstico dos centros espíritas através do Relatório Anual Unificado (RAU), no ano de 2022, sentiu-se a necessidade de aperfeiçoamento do instrumento para o ano de 2023. Dentro do processo de construção coletiva as áreas federativas sugeriram adaptações, principalmente quanto a produzir questões que fossem necessárias para detectar de maneira mais fidedigna as atividades desenvolvidas pelos centros espíritas, suas necessidades e dificuldades, para que se pudesse construir uma base de dados comparável e facilitasse o entendimento e a proposição de ações pelas áreas, diretoria executiva e órgãos de Unificação do Movimento Espírita do Rio Grande do Sul. Assim, procedida a adaptação do questionário, foi realizada uma [Roda de Conversa](#), onde foram apresentados os objetivos do RAU, suas etapas, papel das lideranças locais e, também, foram sanadas as dúvidas quanto ao preenchimento.

Com a divulgação do instrumento de coleta e sensibilização das lideranças na Reunião do Conselho Federativo Estadual de julho de 2023, foi iniciado o processo de coleta junto aos centros espíritas federados, para a posterior tabulação e análise dos resultados, que resumidamente, deram origem a este relatório, que agora entregamos ao movimento espírita gaúcho, resulta em um trabalho pensado, construído e executado coletivamente, cujos atores são a Diretoria Executiva da Fergs e colaboradores diversos, as lideranças dos Órgãos de Unificação nos municípios e regiões, as lideranças dos centros espíritas e demais colaboradores que convergiram para a retomada deste nobre propósito.

Dando continuidade ao processo de diagnóstico do movimento espírita do Rio

Grande do Sul desde os dados fornecidos pelos centros espíritas, destaca-se que o instrumento aplicado e seus resultados, devem servir para a formulação de ações de fortalecimento das atividades que estão sendo realizadas e incentivo a sanar os problemas encontrados, de maneira planejada e organizada coletivamente, para que tenhamos de fato a União e a Unificação dos espíritas, nos seus mais de 400 centros espíritas, e o Espiritismo seja estudado, praticado e divulgado de forma coerente com os ensino de Jesus e as obras de Allan Kardec.

Desejamos a todos uma boa leitura e reflexões pertinentes para o aprimoramento contínuo do trabalho de União e Unificação, tendo em vista a qualidade crescente dos serviços prestados pelo centro espírita, unidade fundamental do movimento espírita.

II - METODOLOGIA

A construção do RAU 2023, ano base 2022, resumidamente, partiu das seguintes etapas, conforme seu projeto:

- Retomada do Projeto que orienta a ação;
- Avaliação do questionário pelas Áreas federativas;
- Adaptação das questões (reformulação e diminuição) pelas áreas, para manter o foco no necessário para o diagnóstico;
- Construção e validação do formulário eletrônico;
- Aplicação do questionário junto aos centros espíritas;
- Processamento das respostas, produzindo gráficos e arquivos de texto com as respostas dissertativas;
- Análise das respostas pelas respectivas áreas federativas;
- Compilação do relatório final.

Destacamos que no ano de 2023 tivemos algumas novidades no questionário:

- Envio do Estatuto Social e da Ata de posse da diretoria vigente, pois faz parte de uma obrigação estatutária dos centros espíritas o envio, a ser destinado à Vice-presidência Administrativa para guarda das informações e documentos;
- Informação dos dirigentes atuais e período de mandato da atual diretoria;

III - RESULTADOS

Para o ano de 2022, tivemos 300 centros espíritas que responderam o formulário, aproximadamente 72% do total, tendo uma redução de 8,81% em relação a 2021, onde obtivemos 329 respondentes. Os gráficos e arquivos de textos com as respostas dissertativas (dados brutos), encontram-se disponíveis no Drive institucional, acessível a qualquer conta @fergs.org.br e terão o link compartilhado em tempo oportuno à rede federativa.

Resumidamente temos o total de centros espíritas que responderam conforme o Conselho Regional Espírita (CRE), conforme tabela abaixo:

CRE	TOTAL DE centros espíritas	CENTROS QUE RESPONDERAM	%
CRE 1	72	53	73,61%
CRE 2	34	19	55,88%
CRE 3	28	24	85,71%
CRE 4	44	40	90,91%
CRE 5	44	20	45,45%
CRE 6	28	19	67,86%
CRE 7	26	14	53,85%
CRE 8	30	25	83,33%
CRE 9	23	16	69,57%
CRE 10	13	13	100,00%
CRE 11	14	8	57,14%
CRE 12	18	13	72,22%
CRE 13	15	15	100,00%
CRE 14	16	13	81,25%
CRE 15	9	8	88,89%

Quanto ao envio do estatuto social e ata de posse da diretoria, 211 centros espíritas dos 300 que responderam anexaram o estatuto social e a ata foram 210 enviados. Cabe destacar que essas duas questões não eram obrigatórias.

IV- ANÁLISE

1 Vice-presidência Administrativa

a) Configuração dos centros espíritas

- Quanto ao número de associados 57,70% dos centros espíritas contavam com até 30 associados efetivos com direito a voto e 81% contavam com até 30 associados colaboradores, sem direito a voto;
- Para 62,70% dos centros espíritas a principal fonte de receita era advinda das mensalidades dos associados (53%) e doação de colaboradores (9,70%);
- 95,70% dos Centros cumprem mensalmente com a contribuição para a federativa e 13% solicitaram redução ou isenção das contribuições em 2022;
- Quanto às despesas mensais, para 57% a principal são as contas fixas (água, luz, internet, telefone)
- O acesso ao e-mail institucional é realizado frequentemente e muito frequentemente por 70,7% dos Centros. Chama a atenção que 29,3% acessam com pouca frequência (80 Centros) e 8 (oito) responderam que nunca acessaram no ano de 2022;

1.1 Área comercial

- Fortaleza:
 - 79,3% dos centros espíritas responderam que possuíam posto do livro. Um leve aumento em relação às 2021, quando 75% responderam afirmativamente;
 - 29 centros que não possuem posto de livro, mas tem interesse em abrir;
 - 151 centros espíritas afirmaram que possuíam Clube do Livro, ou seja 51%. Muito semelhante ao resultado obtido em 2021, onde eram 154 Centros;
 - 57 centros espíritas (19%) declararam que não possuem Clube do Livro, mas tem interesse em aderir.
 - A grande maioria (69%) adquire livros exclusivamente da Fergs.

- O bom atendimento, entregas dos livros junto com o Clube do Livro;
- Confiabilidade e pontualidade na entrega;
- Facilidade de comunicação via Whatsapp;
- Fragilidade:
 - Ainda temos centros espíritas resistentes à divulgação através do livro, 33 centros, ou seja 11% (que não desejam possuir postos de livros);
 - 90 centros espíritas (30%) declararam que não possuem Clube do Livro e não possuem interesse em aderir.
 - Pouca promoção e comunicação referente aos valores arrecadados pela área comercial, na visão de alguns centros espíritas;
 - Limites na disponibilidade de títulos e estoque para atender mais rapidamente a demanda, na visão de alguns dos centros espíritas.

2. Vice-presidência Doutrinária

2.1. Área da Família

- Fortaleza:
 - 164 dos 300 centros espíritas que responderam possuíam a Área da Família implantada em 2022, ou seja, 54,70%;
 - 57,40% realizaram Evangelho no Lar no centro espírita, a maioria de forma virtual ou mista;
 - Os centros espíritas realizam a orientação para implantação do Evangelho no Lar;
 - 192 centros espíritas (64% dos respondentes) afirmaram que sentiram a necessidade/ou tem interesse de receber mais orientações sobre o trabalho da Área da Família no centro espírita;
- Fragilidade:
 - Ainda temos um grande número de centros espíritas que não possuem a Área de Família (45,30%);
 - A grande maioria dos centros espíritas não possui grupos temáticos (Evangelização das Famílias, Gestantes, Conjugalidade, Longevidade).

2.2 Área da Mediunidade

A Área da Mediunidade participou do Relatório Anual Unificado com sete perguntas que se referem aos documentos norteadores utilizados no Centro Espírita para realizar o estudo e orientação como caminho para a prática segura.

- Fortaleza:
 - 84,30% centros espíritas que responderam possuíam a Área da Mediunidade implantada em 2022;
 - Houve um aumento, em relação a 2021, no percentual (70% para 76%) de centros espíritas que utilizam os documentos orientadores como o *Orientação para a Prática Mediúnica - OPM* e *Orientação ao Centro Espírita - OCE (CFN/FEB)*
- Fragilidade:
 - Ainda temos 24% centros espíritas que não utilizam os documentos orientadores como o *Orientação para a Prática Mediúnica - OPM* e *Orientação ao Centro Espírita - OCE (CFN/FEB)*;
 - 32% dos centros espíritas não mantiveram o estudo contínuo de *O Livro do Médiuns*.

2.3 Área de Assistência e Promoção Social Espírita

- Fortaleza:
 - A grande maioria dos centros espíritas possuíam Assistência Social Espírita, sendo que 40% na forma de Área e o 41% no formato de atividade ou departamento;
 - 66,30% dos centros espíritas os trabalhadores da APSE, orientaram os usuários a buscarem outros serviços disponíveis na rede pública ou privada;
- Fragilidade:

- Para 54,70% dos centros espíritas os trabalhadores da APSE não estudaram e ou utilizaram o documento de *Orientação à Assistência e Promoção Social Espírita* do CFN/FEB;
- Poucos centros espíritas realizaram parcerias para as atividades da APSE com outros centros espíritas (apenas 27,70%) ou com entidades públicas e privadas (34,70%);
- Para 67% dos centros espíritas os trabalhadores da APSE não receberam ou apenas alguns receberam treinamento para atuar nas tarefas da área;
- Carência de recursos humanos e financeiros.

2.4 Área de Atendimento Espiritual no Centro Espírita

- Fortaleza:
 - Quase a totalidade dos centros espíritas possuíam a Área implantada em 2022;
 - Os centros espíritas participaram dos treinamentos oferecidos pela Fergs, sendo que 80,70% responderam afirmativamente;
 - O atendimento fraterno pelo diálogo foi realizado de forma presencial, na grande maioria dos centros espíritas;
- Fragilidade:
 - A gestão do centro espírita não oportunizou reuniões periódicas para estudo do documento *Orientação para o Atendimento Espiritual no Centro Espírita - CFN/FEB*, para 55,70% dos centros espíritas;
 - Para um grande número de centros espíritas a principal dificuldade foi o número reduzido de trabalhadores; falta de comprometimento e necessidade de estudo para desenvolver a tarefa;
 - As reuniões privativas de irradiação embora sejam realizadas em 74% dos centros espíritas, ainda é uma atividade menos realizada em relação às outras da AECE.

2.5 Área de Comunicação

Analisando as informações dos centros espíritas referentes a Área de Comunicação Social Espírita contidas no RAU do ano de 2022 foi possível

constatar que:

- **Fortaleza:**
 - Realização de peças de gráficas de divulgação;
 - Divulgação das informações e materiais vinculados pela Fergs;
 - A palestra pública foi considerada pelos centros espíritas como a ação comunicativa mais eficiente para divulgação das atividades, seguido dos grupos de whatsapp de trabalhadores e estudantes e página do facebook;
 - As informações Federativas são acessadas em sua maioria pelo Whatsapp, e-mail institucional e reuniões dos órgãos de unificação;
- **Fragilidade:**
 - A maioria dos centros espíritas não possuíam ACSE implantada ou as atividades eram realizadas por um departamento;
 - Os centros espíritas não organizaram em sua sede atividade de estudo ou capacitação para a formação e/ou atualização de Expositores Espíritas;
 - Em 71,70% dos centros espíritas não foram realizadas ações para estudar as diretrizes da Comunicação Social contidas no opúsculo *Orientação à Comunicação Social Espírita, Cadernos de Comunicação da FEB e Orientação ao Centro Espírita - CFN/FEB*;
 - Apenas em 36,70% dos centros as palestras públicas são organizadas pela ACSE, muito embora a área esteja implantada em quase 46% dos centros espíritas.

2.6 Área de Infância e Juventude

Ao analisarmos os resultados do RAU referentes ao ano de 2022, constatamos que:

- **Fortaleza:**
 - A evangelização da infância é a atividade que concentra o maior número de participantes.
 - 80 centros espíritas dos 300 que responderam o questionário afirmaram não possuir estudo para Infância e Juventude, ou seja 26,70%. Em 2021 esse percentual era de 30%;
- **Fragilidade:**

- Ainda é pequeno o número de casas com evangelização de bebês;
- A falta de evangelizadores é apontada como maior dificuldade para a implantação da tarefa, seguida pela falta de evangelizandos;
- Participação dos evangelizadores em capacitações e treinamentos apenas uma vez ao ano (59,70%, em 2021 esse percentual era de 70%).

2.7 Área do Estudo do Espiritismo

● Fortaleza:

- Quase a totalidade dos centros espíritas possuía grupos de estudos;
- Os grupos de estudos contemplavam os descritos no Regimento Interno e nas orientações;
- 88,30% dos centros espíritas possuíam os documentos orientadores do Estudo do Espiritismo.

● Fragilidade:

- Normalmente, os facilitadores coordenam o mesmo grupo por um longo tempo.

2.8 Área do Livro Espírita

● Fortaleza:

- Os centros espíritas estimularam a participação de trabalhadores nos Núcleo de Treinamento e Estudo (NTE) sobre a relevância do livro espírita como elemento de sustentabilidade doutrinária, espiritual e de unificação (71,30%);
- A Área do Livro estava implantada em 69% dos centros espíritas;
- Mais da metade dos centros espíritas tinham trabalhador dedicado a divulgação do livro espírita;
- As ações de divulgação ocorrem através de bibliotecas (197 centros), salas de leitura (60 centros), clube do livro (131 centros) e posto do livro (193 centros);

● Fragilidade:

- 81% dos centros espíritas responderam que não realizaram o estudo do documento "O Livro Espírita e a Sustentabilidade do Movimento

Espírita";

- Quase a metade dos centros espíritas não disseminam o livro para a população de baixa renda;
- As ações de divulgação do livro ocorrem nas atividades de contação de histórias e leitura compartilhada. Pouca é a divulgação nas exposições doutrinárias, grupos de estudo bem como a utilização dos livros do Clube do Livro.

2.9 Assessoria de Arte

- Fortaleza:
 - 15,70% (47) dos centros espíritas possuem grupo de arte com coordenação e estudo sobre Arte. Em 2021 era 31 centros espíritas;
 - 24,30% (73) dos centros espíritas possuem grupo de arte ou artista solo realizando atividades artísticas.
- Fragilidade:
 - A porcentagem ainda pequena de centros espíritas que possuem a Arte Espírita fazendo parte, como as demais atividades do Centro Espírita.
 - A porcentagem ainda pequena dos trabalhadores da arte que estudam a relação *Arte e Espiritismo*, sendo apenas 14% das respostas.

3 Vice-presidência de Relações Institucionais

a) Relação com a comunidade

- 62,30% dos centros espíritas não desenvolveu nenhum projeto com a comunidade, voltado ao público em geral;
- Dos 37,7% dos que realizaram atividades, as mesmas estão voltadas para idosos (37 centros espíritas) e Conselhos Municipais e Estaduais (34 centros espíritas);
- Quanto a relação com órgãos governamentais, 70% afirmaram em não possuir nenhuma relação;
- Dos centros espíritas que responderam possuir a relação com órgãos governamentais a preponderância maior é com Secretarias, Conselhos e Fóruns municipais.

3.1 Conte Mais

- Fortaleza:
 - Houve um aumento no percentual de centros espíritas que promoveram a contação de histórias do programa Conte Mais. Em 2021 era 32% dos centros espíritas e em 2022 o percentual passou para 40% (120 centros espíritas);
 - O público beneficiado com as atividades de contação de histórias são de crianças e os jovens;
- Fragilidade:
 - Ainda é alto o percentual de centros espíritas não utilizam as histórias do Programa Conte Mais em suas atividades;
 - Apenas 34,70% dos centros espíritas participam dos treinamentos do Programa Conte Mais oferecidos pela Fergs.

3.2 Saber Ambiental

- Fortaleza:
 - 40,30% dos centros espíritas conhecem a *Cartilha Ambiental Casas Espíritas e Preservação Ambiental: guia de gerenciamento de resíduos sólidos*.
- Fragilidade:
 - Confirmamos que 96,% dos centros espíritas ainda não possuem um setor estruturado de gestão ambiental.
 - Em torno de 65,% dos centros espíritas não têm qualquer ação voltada às questões ambientais;
 - Apenas 14% dos centros espíritas possuía trabalhador responsável pela temática ambiental;
 - Dentre as poucas ações ligadas às questões ambientais, 30% são apenas ações internas, e 13% internas e externas.

3.3 Conselhos de Direitos

- Fortaleza:
 - Dos 37,7% dos que realizaram atividades, as mesmas estão voltadas

para idosos (37 centros espíritas) e Conselhos Municipais e Estaduais (34 centros espíritas).

- Fragilidade:
 - 62,30% dos centros espíritas não desenvolveu nenhum projeto com a comunidade, voltado ao público em geral;
 - Quanto a relação com órgãos governamentais, 70% afirmaram em não possuir nenhuma relação;

3.4 Inclusão e Acessibilidades

- Fortaleza:
 - Os centros espíritas estão realizando ações de acessibilidade, em sua maioria com adaptações arquitetônicas.
- Fragilidade:
 - 61,30% dos centros espíritas não realizou ações de inclusão e acessibilidades nas atividades que desenvolve.

3.5 Caravaneiros/FASE

- Apenas 16 centros espíritas afirmaram possuir assistência regular nos estabelecimentos penais e/ou Fundação de Atendimento Socioeducativo(FASE);

4. Vice-presidência de Unificação

4.1 Área de Gestão e Preservação da Memória

- Foi confirmado que a grande maioria das sociedades espíritas do estado guardam seus documentos históricos, 42,40% das casas têm alguém responsável ou área/departamento por guardar e preservar esses documentos.
- 29% das casas não possuem um local específico, dentro do CE, para guardar seus documentos históricos.